



Logomarca do Movimento Calasanz

- **Linhas entrelaçadas** . A logo é composta por linhas entrelaçadas que simbolizam o caminho, processo, itinerário. As linhas são diversas, diferentes cores, como na realidade é o Movimento Calasanz: diferentes continentes, demarcações, contextos, realidades eclesiais. O Movimento não pretende homogeneizar o trabalho pastoral, mas se enriquecer da diversidade existente e necessária. Todas as linhas são imprescindíveis para formar o conjunto, e todas juntas, apesar da sua diversidade, formam uma unidade reconhecível.

- **Linhas que caminham para Cristo**. As linhas (processo) têm um destino para o qual caminham: o encontro com Cristo simbolizado na cruz. Mas, a cruz compõem -na as mesmas linhas que representam o caminho, o processo vital e vocacional dos jovens e grupos que se formam. Isso significa duas coisas. O caminho do próprio Cristo ("Eu sou o caminho, a verdade e a vida"); significa também que todos, na Igreja, formamos o Corpo de Cristo.

- **A barca**. As linhas entrelaçadas definem a silhueta de uma barca. No Evangelho, a barca simboliza a comunidade. O Movimento Calasanz entende na comunidade o meio (processo de grupos) e a meta (desembocadura) do seu processo pastoral. E na barca está presente Cristo (cruz). Lembremos no Evangelho o que acontece na "barca da comunidade" quando Jesus está dentro e quando Jesus está fora (ou dormindo). Queremos navegar com Jesus bem acordado no meio da comunidade.

- **Calasanz**. Todos esses elementos ficam coloridos por um carisma, o escolápio, que nos leva a ser e fazer de um modo específico na Igreja, no mundo e na pastoral. Nossa barca tem um nome claramente reconhecível, que nos IDENTIFICA: Calasanz, em movimento.



ESCOLÁPIOS - BRASIL

Ordem das Escolas Pias



1. IDENTIDADE DO MOVIMENTO CALASANZ

O Movimento Calasanz é a comunhão de grupos de distintas demarcações de toda a geografia escolápio, que se unem numa mesma proposta educativa e evangelizadora inspirada no espírito e no estilo de Calasanz. Esse Movimento quer fortalecer as realidades já existentes, situando-as em conexão, para se enriquecer mutuamente, para ganhar em identidade escolápio e para oferecer um horizonte pastoral a quem o precisar nesse momento.

O Movimento Calasanz supõe um itinerário contínuo de diferentes experiências e para todas as idades que pretende possibilitar um processo pessoal, vivenciado em grupo, de descoberta e amadurecimento da própria vocação, assim como uma clara inserção eclesial. Esse processo inclui expressamente a oferta escolápio de desembocadura nas Escolas Pias, especialmente, na vida religiosa e na Fraternidade escolápio.

2. DIMENSÕES DO MOVIMENTO CALASANZ

Trata-se de uma rede que pretende articular todas as atividades pastorais das obras escolápias (grupos de fé, de catequese, escoteiros cristãos, grupos de crisma, de jovens e outros), ajudando a estruturar e consolidar as propostas pastorais de cada lugar ao redor de quatro grandes eixos ou dimensões:

2.1. Pastoral Vocacional. O chamado de Jesus é constante e pessoal a todos os cristãos para EVANGELIZAR, colaborar com o Reino de Deus, a partir da diversidade das vocações cristãs, em sintonia com o coração daquilo que cada homem e mulher sentem no seu interior.

2.2. Processo de formação cristã em grupos de fé. Superando a dinâmica de uma catequese estruturada ao redor da celebração de um sacramento, visando integrar a fé com a vida, num processo continuado e progressivo e incorporando os conhecimentos da mensagem cristã, o Movimento Calasanz pretende suscitar e alimentar atitudes e comportamentos evangélicos.

Desse jeito, fazer acontecer um estilo cristão que se projeta como testemunho de uma vida nova no meio da sociedade.

2.3 . Formação de agentes de pastoral. É preciso que todas as pessoas responsáveis do Movimento contem com uma formação adequada. Formação pessoal, espiritual e escolápio constante nos grupos de referência. Formação inicial. Formação permanente. Formação especializada para as pessoas com maiores responsabilidades "Curso Avançado". Os catequistas precisam de uma preparação básica prévia e uma formação permanente continuada para responder positivamente aos desafios que o mundo atual apresenta à vida da fé. Aprender a planejar a catequese, ação pastoral, é outro grande desafio, pois se faz urgente evangelizar em equipe, com projetos e com planejamento estratégico. É importante a participação de todos os agentes de pastoral nos processos de planejamento, assim como a existência de uma equipe que, se reunindo periodicamente, acompanhe, avalie e colabore na execução do plano aprovado.

2.4 . Desembocadura. O objetivo de um processo de catecumenato ou de catequese de iniciação cristã é a participação eclesial por meio da militância cristã. Nós, escolápios religiosos e leigos, oferecemos também, junto com outras propostas vocacionais eclesiais, a nossa própria proposta: a Vida Religiosa Escolápio e a Fraternidade Escolápio. Trata-se de uma vida cristã acontecendo em pequenas comunidades, articuladas com as comunidades cristãs escolápias e com a Igreja em geral.

3. ESTRUTURAR O PROCESSO DE GRUPOS DE FÉ

3.1. Proposta sistematizada. O projeto do Movimento Calasanz incentiva a cuidar dos detalhes do processo, definir objetivos, metas, elementos que contribuem a construir o caminho de uma autêntica educação na fé. Convida a pensar e re-pensar a dinâmica dos encontros, dos retiros, do lazer, da dimensão lúdica da catequese, da espiritualidade, da comunicação com os responsáveis,

dos materiais didáticos, audiovisuais e outros elementos que fazem parte desse mundo maravilhoso como é a Catequese.

3.2. Definir as etapas do processo. Infância, adolescência, juventude e adultos (nesse caso, formação na fé inicial e permanente).

3.3. Simbologia. Cada etapa pode ser visualizada por uma simbologia própria: denominação da etapa, cores, cantos, orações, "decálogos" e outros sinais que a caracterizem.

3.4. Comunicação. Os Meios de Comunicação Social representam uma revolução na cultura atual, marcando profundamente a visão da realidade, os estilos de relações humanas, as atitudes e os comportamentos na hora de perceber a pessoa, a comunidade e a sociedade. A Igreja precisa, urgentemente, compreender esse novo mundo, aprender a utilizar as novas tecnologias e cuidar do estilo e da linguagem da mensagem, para que seja significativa na vida atual, marcada por paradigmas tão diferentes.

